

INFLUENZA AVIÁRIA (sorotipos H1N1pan; H1N1, H1N2, H2N3, H5N2, H3N2)

A Influenza Aviária (IA) é uma doença de extrema importância para a avicultura mundial. Nos últimos anos a IA tornou-se foco da atenção mundial por sua alta patogenicidade em aves, difusão em vários países e potencial zoonótico. A IA é uma doença de notificação obrigatória, constante na lista da OIE e considerada exótica no Brasil, onde o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) mantém monitoramento das principais espécies domésticas.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico definitivo da influenza aviária é obtido pela somatória do exame macroscópico, histopatológico e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o vírus da influenza A. Exames sorológicos, como o ELISA e inibição da hemaglutinação, também podem ser empregados para detecção de anticorpos circulantes contra o vírus da Influenza Aviária.

Porém, para o diagnóstico oficial pela OIE, é necessário o isolamento, identificação e caracterização do subtipo do vírus envolvido. Os procedimentos descritos para coleta de material obedecem à recomendação do Plano Nacional e Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle, Ofício Circular nº 15, de 2007/DAS e Nota Técnica nº 16/2006.

MATERIAIS:

Realizamos análise de necropsia, histopatologia, ELISA e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico da influenza causada pelo vírus da Influenza A (detecção e tipificação para os sorotipos H1N1pan; H1N1, H1N2, H2N3, H5N2, H3N2). As amostras a serem encaminhadas incluem suabe traqueal de animais vivos e fragmentos de tecido pulmonar e sacos aéreos de animais necropsiados (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico influenza aviária (detecção e tipificação para os sorotipos H1N1pan; H1N1, H1N2, H2N3, H5N2, H3N2):

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR detecção e tipificação)	Aves vivas: suabe de faringe ou traqueal	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
	Aves necropsiadas: fragmentos de tecido pulmonar e sacos aéreos			
Exame sorológico (ELISA)	Soro	Tubo tampa vermelha/amarelo ou eppendorfs	2 a 8 °C	48 horas.
Necropsia	Animais inteiros	Caixas de isopor com gelo reciclável	2 a 8 °C	48 horas
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, sacos aéreos, bursa, moela, papo, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.